

Embrapa**Uva e Vinho**Alexandre Hoffmann
Pesquisador, chefe-adjunto
de Transferência de Tecnologia

Apoiando políticas públicas

A Embrapa é uma empresa pública; portanto, é mantida com recursos da sociedade. Por isso, não se pode ver a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária como algo separado das políticas de governo, as quais têm por objetivo atender àquilo de que as pessoas precisam, já que são elas que, em última análise, sustentam grande parte do trabalho da Empresa, através de seus impostos. Essa lógica é muito simples e orienta praticamente todas as ações que a Embrapa executa, principalmente para o apoio ao que chamamos de políticas públicas – que nada mais são do que projetos, programas e estratégias para atender aos diversos segmentos da sociedade. Alguns exemplos de políticas públicas: o programa Brasil sem Miséria, o Programa de Aquisição de Alimentos para escolas e outras instituições públicas, o estímulo à produção orgânica – , entre muitos outros exemplos.

O papel da Embrapa nas políticas públicas concentra-se em, basicamente, duas fases: na proposição e no apoio à execução das mesmas. Pelo fato de a Empresa ser vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, frequentemente as equipes da Embrapa são chamadas para contribuir com conhecimento, articulação e experiências que possam ser úteis para, juntamente com outros colaboradores, propor novas políticas públicas. Uma vez aprovadas e colocadas em prática, novamente a Embrapa é chamada, para participar com suas equipes de pesquisa e transferência de tecnologia, de modo a contribuir para que estas políticas dêem o resultado desejado. Especificamente no caso da Embrapa Uva e Vinho, temos apoiado, por exemplo, as discussões sobre programas de modernização tecnológica da vitivinicultura, programas de monitoramento e erradicação de

pragas e estratégias de suporte às Indicações Geográficas, entre outros.

Mas alguns pontos são interessantes e precisam ser considerados. Em primeiro lugar, a Embrapa não tem todas as respostas e nem quer ser vista como a ‘dona da verdade’. Pelo contrário, a qualidade e a eficácia das políticas públicas dependem da interação entre os diversos colaboradores – empresas privadas, lideranças setoriais, organizações sociais e instituições públicas, entre outros –, os quais, cada um com sua vivência e conhecimento, podem dar a sua contribuição. Outro aspecto, não menos importante, é que o papel da Embrapa na proposição e na implementação das políticas públicas vai até o limite do que nossa missão possibilita. A visibilidade nacional e internacional da Embrapa, bem como a diversidade de áreas em que a Empresa trabalha, muitas vezes dá a idéia de que podemos fazer ‘de tudo’. Pelo contrário, temos de ter o foco em nossa missão de viabilizar soluções tecnológicas, sem perder de vista nosso papel social. Novamente aí se manifesta a necessidade de que integremos o esforço de outros órgãos de governo e representantes da sociedade para, num esforço parceiro, darmos as respostas que a sociedade e os governos requerem. E, por fim, embora sejamos uma instituição federal, não podemos perder de vista que nosso apoio às políticas públicas se dá também nos níveis estadual e municipal. Isso tem acontecido na prática, pois atuamos em todo o Brasil e, na medida do possível, procuramos contribuir para que novas políticas públicas, bem focadas, com forte senso de responsabilidade e perspectiva de resultado, sejam propostas, discutidas e colocadas na prática, para benefício da sociedade.



*Reunião do grupo de trabalho sobre vinhos coloniais:
um exemplo de mobilização de diversas instituições
para proposição de novas políticas públicas.*